



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13632 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

A privatização da formação de professores no Brasil

Eliana da Siva Felipe - UFPA - Universidade Federal do Pará

A PRIVATIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

Docente responsável:

Ementa: a reforma do Estado no contexto da hegemonia do neoliberalismo; configurações da privatização da educação superior e seus desdobramentos na expansão das matrículas no setor privados em cursos de licenciatura; os riscos do apagamento da fronteira entre o público e o privado para a educação pública no Brasil.

Objetivos:

- Situar o processo de reconfiguração do Estado brasileiro nos anos de 1990, destacando os novos modos de regulação das políticas educacionais e o campo de disputa sobre os sentidos do público.
- Analisar a expansão das matrículas no setor privado nos cursos de licenciatura e os riscos da privatização em grande escala à profissionalidade docente e à formação da cidadania.
- Analisar a participação do setor privado nas matrículas para o curso de Pedagogia: as maiores empresas, a localização das matrículas, os desenhos curriculares e os possíveis efeitos da “mercadorização” do curso na diferenciação da qualidade da formação para o exercício da docência na Educação básica.

Metodologia/Avaliação

A Constituição de 1988 prevê a “coexistência de instituições públicas e privadas de ensino”, princípio que, embora não seja novo, ganhou forma e sentidos novos com a reforma do Estado implementada nos anos de 1990, sob a hegemonia do neoliberalismo. Dela

emergiram mudanças nos processos de regulação social que levaram à retração das funções públicas do Estado e ao redimensionamento das relações entre o público e o privado, em favor da maior participação do setor privado na gestão e na oferta de serviços educacionais como resposta à crise do capitalismo.

Por privatização designamos o crescimento exponencial do setor privado na oferta de matrículas no ensino superior. No Brasil, segundo o Censo de 2020, esse crescimento chegou ao patamar de 77,5% das matrículas. Os cursos de formação de professores também acompanharam essa tendência de “hiperprivatização” da educação superior, especialmente pela expansão da oferta na modalidade EAD. Parte dessa expansão se deu na forma de financeirização, operada por conglomerados com atuação direta no mercado financeiro e que foram se constituindo nas últimas décadas por meio de fusões e aquisições de empresas educacionais.

Considerando esses aspectos, a proposta de minicurso compreende uma parte histórica e conceitual sobre esse processo de expansão, e uma parte estatística, de análise de resultados globais de matrícula nos cursos de licenciatura de 2010 a 2020 e de resultados específicos do curso de Pedagogia, sobre o qual incide os maiores percentuais de privatização de matrículas. A proposta é de uma exposição dialogada, a partir da qual o grupo possa identificar elementos para uma agenda de pesquisa no GT 08 e apontar perspectivas para a uma pesquisa nacional sobre a privatização dos cursos de formação de professores nas cinco regiões brasileiras. A avaliação será realizada por meio do Google Docs, e terá caráter formativo.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Censo da Educação Superior 2020: principais Resultados**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 12 mar. 2021.

CARVALHO, C. H. A. A mercantilização da educação superior brasileira e as estratégias de mercado das instituições lucrativas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 761-776, jul./set., 2013.

CHAVES, V. L. J. Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior brasileiro: a formação dos oligopólios. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 111, p. 481-500, abr./jun. 2010.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, KENNEH M. **Formação de professores S/A: tentativas de privatização da preparação de docentes da educação básica no mundo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

FELDFEBER, Miriam. **Os sentidos de lo público**. Reflexiones desde el campo educativo ¿existe un espacio público no estatal? Ediciones Novedades Educativas, Buenos Aires, septiembre 2003.

GATTI, Bernadete et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: Unesco, 2019.

HARVEY, D. **O neoliberalismo**: história e implicações. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.

PERONI, V. (Org.). **Público e privado na educação**: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008. p. 27-49.

SEGENREICH, Stella Cecilia Duarte; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. A inserção da educação a distância no ensino superior do Brasil: diretrizes e marcos regulatórios. **Revista Educação em Questão**, v. 42, n. 28, jan./abr./2012, p. 89 –118.

SHIROMA, Eneida Oto. **Política de profissionalização**: aprimoramento ou desintelectualização do professor. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2605/1877>. Acesso em: 14 abr. 2020.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e universidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

WORLD BANK. **Higher education**: the lessons of experience. Washington, DC: World Bank, 1994.